

3 – [A FREQUÊNCIA DOS LICEUS E O PROBLEMA DA SELEÇÃO]

(RESPOSTA A UM INQUÉRITO)

1.º

*P*oder-se-á dizer que até aqui não tem havido qualquer espécie de seleção no ingresso aos liceus? ~~Não. Tem havido e da pior espécie. Mas essa seleção~~ Parece-nos que não. O ingresso nos liceus tem estado e está ainda condicionado por princípios de seleção bastante rígidos e nada adequados ao fim do ensino: as capacidades financeiras dos pais ou encarregados de educação.

Por isso mesmo o Liceu tem sido entre nós um meio de seleção ao serviço da burguesia. A classe média – a única que possui sede e possibilidades vivas de ordem ~~intelle~~ espiritual – tem de encaminhar para os institutos técnicos e médios os seus filhos.³⁴ ~~É estranho que o~~

³⁴ - Nesta passagem Delfim Santos sugere que apenas aos alunos das classes mais elevadas – e não aos da classe média – era então possível aceder aos Liceus. O critério de seleção, porém, era supostamente o das suas qualidades intelectuais, já que os *«alunos do Liceu Pedro Nunes foram sempre considerados como um conjunto de ‘alunos de elite’*. Seleccionados à entrada porque o liceu procurava ficar com os melhores alunos para rentabilizar o trabalho dos estagiários», Fernanda Veiga GOMES (2010) *Pedro Nunes*,

~~ensino médio~~ Estes em quem as capacidades para a cultura são superiores ao nível de escola frequentado.

2.º

Não preconizo meios de seleção de nenhuma espécie. A seleção tem de ser feita na escola e não fora da escola. Dentro da escola e não à entrada. Doutro modo é fazer depender a vida dum momento em que a personalidade ainda se não afirmou suficientemente.

3.º

Não. Não pode ter interesse nenhum o bom ou o mau aproveitamento do aluno na escola primária. A criança *renova-se* constantemente porque envelhece e assim vai adquirindo novas experiências que a modificam.

4.º

Acho apenas que a nossa escola primária deve bem <melhor?> demorar os dois anos. ✎